www.sindpaulista.org.br

SINDICATO DOS T.E.F.P CAMPINAS
RECONHECIDO EM 28.04.1932

# FOLHA FERROVIÁRIA

O Primeiro Sindicato de Ferroviários do Brasil

Ano XLIX Nº 521 | INFORMATIVO DO SINDICATO DOS TRABALHADORES EM EMPRESAS FERROVIÁRIAS PAULISTAS | Dezembro/2017

# Nova Diretoria da Paulista enfrenta tarefas árduas

Nos dias, 04, 05 e 06 de setembro de 2017, realizamos as eleições sindicais para composição da nova Diretoria do Sindicato, para o mandato de 2017 a 2022.

Foi registrada e reeleita, a chapa de situação, encabeçada pelo companheiro França, denominada de "FORÇA FERROVIÁRIA" que sagrou-se vencedora, com 2.130 votos recebidos de empregados ativos, aposentados e de pensionistas ferroviários.

A nova Diretoria terá uma tarefa bastante árdua e muito trabalho, à frente, visto termos que conviver com as reformas trabalhistas, lei da terceirização e reforma da previdência social, implementadas pelo Congresso Nacional por determinação do presidente temmer, em prejuízo aos trabalhadores brasileiros.

## Nova Diretoria da Paulista

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA - EFETIVOS:**
Francisco Aparecido Felício - **Diretor Presidente**
Ariovaldo Bonini Baptista - **Diretor Vice-Presidente**
Luiz Antonio Fernandes de Lima - **Diretor Secretário-Geral**
Waltercy de Mello - **Diretor Financeiro**
Antonio Carlos Fernandes de Freitas - **Diretor de Suporte Administrativo e Comunicação**
Arnaldo Pitana - **Diretor Regional de Araraquara**
Jorge Luiz Martinelo - **Diretor Regional de Bauru**

**DIRETORIA ADMINISTRATIVA - SUPLENTES:**
Pedro Edison Marquetti
Ariovaldo dos Santos
Antonio Roberto Dimampera
João Antonio Lança
Apparecido Donizeti Leandro
João Augusto de Souza Junior
Rogério Mancoso.

**CONSELHO FISCAL - EFETIVOS:**
Antonio Benedito Pereira;
José Carlos Gonçalves da Silva;
Liege Gonçalves de Lima Junior.

**CONSELHO FISCAL - SUPLENTES:**
Odorico Apparecido Ferracin;
Sergio Ungaro; Moacir Martins.

**DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO - ETIVOS:**
Mauro Piccolo
Francisco Aparecido Felicio.

**DELEGADOS REPRESENTANTES JUNTO A FEDERAÇÃO - SUPLENTES:**
Eder Carlos Schnetzler
Rubens Geraldo Spirandeli.

**DIRETORES DE SUBSEDE - EFETIVOS:**
**Clóvis Francisco Alves**
Diretor da subsede de Araraquara;
**Vanderlei Oliveira Pinto**
Diretor da subsede de Bauru;
**Moacir Roberto de Luca**
Diretor da subsede de Bebedouro;
**Derly Tinos**
Diretor da Subsede de Dois Córregos;
**Aguinaldo Savoy**
Diretor da subsede de Jundiaí;
**Adilson Roberto Simões**
Diretor da subsede de Rio Claro;
**Sérgio Dimas Stabile de Arruda**
Diretor da subsede de São Carlos.

**DIRETORES DE SUBSEDE - SUPLENTES:**
**Jorge Luiz Fontes**
Diretor Suplente da subsede de Araraquara;
**Lauriano Santos Souza**
Diretor Suplente da subsede de Bauru;
**Ricardo Ramos**
Diretor Suplente da subsede de Bebedouro;
**Antonio Gonçalves da Cruz**
Diretor Suplente da subsede de Dois Córregos;
**Altair Ruppert**
Diretora Suplente da subsede de Jundiaí;
**Wilson Marcucci**
Diretor Suplente da subsede de Rio Claro;
**Armando Bueno**
Diretor Suplente da subsede de São Carlos.

Novamente, agradecemos a todos os ferroviários pela participação nas eleições sindicais, e principalmente pela confiança depositada nesta Diretoria, que será honrada por todos.

**Desejamos a todos um Feliz Natal e um Próspero Ano Novo!**

# PALAVRA DO PRESIDENTE

## Começou o desmonte

Francisco A. Felicio (França)

*Companheiros,*

*Estamos fechando o ano de 2017 como uma marca na história do trabalhismo brasileiro. Uma péssima marca: é o início claro de uma operação clara e urdida para desmontar o sindicalismo e dar liberdade para os patrões agirem a seu bel prazer, sem a única força que ao longo das décadas se firmou na defesa da produção.*

*A reforma trabalhistas que os deputados e senadores aprovaram, urdida nos porões do Palácio do Planalto por um governo sem votos, é a maneira que os conservadores encontraram para minar as bases dos trabalhadores. Os sindicatos são, de fato, o contraponto que sempre evitou o massacre dos funcionários na luta operário-patrão. Sindicatos mudaram a história política do Brasil nas últimas décadas, com erros e acertos. Mas, acima de tudo, sindicatos desenvolveram seu papel na luta pela classe trabalhadora, conquistando direitos, consolidando melhores condições para evitar as formas modernas de escravidão.*

*Graças aos sindicatos, os políticos legitimamente eleitos nunca tiveram coragem de enfrentar e reduzir as conquistas da CLT. Porém, ao longo dos anos, sempre foi visível a ação do empresariado na chiadeira para reclamar do custo da produção, como se os funcionários fossem a causa das desgraças na economia. É bom lembrar o nosso setor, a ferrovia, que antes empregava milhares de pessoas, como uma grande família cuidando de tudo. Tínhamos transporte de passageiros – a vida corria nos trilhos, abrindo novos rincões, nascendo novas cidades. Mas era bom demais e os olhos gordos dos investidores fizeram o que vemos hoje. Composições apenas para transportar cargas. Cargas não reclamam! Cargas não precisam de muitos cuidados.*

*Mas temos também outro inimigo difícil de enfrentar na luta dos trabalhadores: é a informatização da vida moderna. Hoje um funcionário faz o serviço de 30. Na agricultura, para cortar cana eram necessárias centenas de pessoas. Apenas uma em uma colheitadeira faz o trabalho de todos. O mesmo ocorre em quase todas as áreas agrícolas. Metrôs em sua maioria já funcionam sem operador. Em vários países da Europa, trens trafegam milhares de quilômetros por controle remoto, sem maquinista. Quando se viu que a ferrovia era um filão de lucro, os empresário juntaram a ganância à tecnologia e temos hoje o sistema que vemos no dia a dia, longe dos tempos áureos do passado.*

*Porém, era pouco o trabalhismo brasileiro enfrentar a modernidade e a vontade interminável de ganhar dinheiro. Era preciso retirar direitos e, ao mesmo tempo, reduzir o poder de influência dos sindicatos. E até isso era pouco, no entender deles. A operação completa visava também retirar as fonte de subsídios, o dinheiro que o trabalhador historicamente sempre colaborou para manter as estruturas sindicais.*

*Os últimos anos foram complicados, mas 2017 teve a marca principal: a votação pelo Congresso para a redução dos direitos trabalhistas. É a reforma, que não reformou nada, já que apenas retirou nossas conquistas. A tese é bonita – fala-se em dar aos trabalhadores o direito de resolverem diretamente suas pendências com os patrões. O que é isso senão jogar cordeiros na boca dos leões? Ou alguém imagina que um empregado que tente lutar por direitos não será sumariamente limado da empresa e jogado no olho da rua? Até agora, os sindicatos faziam o papel do enfrentamento, a defesa da categoria, a luta por melhorias salariais e de condições de trabalho. É esse papel dos sindicatos que eles querem acabar de uma vez por todas.*

*Se retirar direitos não é suficiente, o governo está fazendo agora a segunda parte de seu macabro objetivo. Está mudando as regras da Previdência, ampliando em anos e anos a exigência de trabalho e contribuição antes da aposentadoria. Faz isso mesmo com números nas mãos mostrando que um trabalhador contribui durante a vida pelo menos o triplo do que receberá corrigido nos poucos anos de aposentado.*

*O governo precisa do nosso dinheiro. Precisa para os fins que todos conhecemos, o esgoto da corrupção, retirando dinheiro da saúde, educação, segurança, emprego, investimentos, infra-estrutura, lazer etc. Nunca se ataca o foco principal do problema. Nunca se reforma a estrutura. A corda sempre rói para o lado mais fraco – e o que mais contribui.*

*Companheiros, não sou pessimista e vocês me conhecem bem. É importante termos noção clara da realidade para traçarmos nossos destinos nos próximos anos. A luta será difícil, mas temos ânimo e seremos resistentes e persistentes. Nossa união é nossa força. E que em 2018 estejamos juntos.*

***Um feliz Natal e um próspero Ano Novo!***

EXPEDIENTE

SINDICATO DOS T.E.F.P CAMPINAS

www.sindpaulista.org.br FOLHA FERROVIÁRIA

**• Diretoria Administrativa**
Francisco A. Felicio (França)
Ariovaldo Bonini Baptista
Luiz Antonio Fernandes de Lima
Waltercy de Mello
Antonio Carlos Fernandes de Freitas
Arnaldo Pitana
Jorge Luiz Martinelo

**• Sede Administrativa**
Rua César Bierrenbach, 80/90
Campinas / SP / Brasil.
CEP.: 13015-020.
Fone: (19) 3721-0800
Fax.: 3232-0527

**• E-mail Folha Ferroviária**
secretaria@sindpaulista.org.br
**• Site:** www.sindpaulista.org.br

**• Responsabilidade desta edição**
Conselho Editorial

**• Jornalista Responsável**
Flávio Lamas

**• Projeto gráfico e impressão**
Lince Gráfica e Editora
(19) 3276-2244
www.lincebr.com

## RUMO S.A.

# Por maioria de votos, categoria aprova assinatura do Acordo Coletivo do PPR/2017

Nas assembleias realizadas entre os dias 09 e 19 de outubro, após a apresentação, discussão e deliberação da proposta final da empresa RUMO para assinatura do acordo coletivo do PPR os ferroviários, por maioria de votos, aprovaram a assinatura do acordo coletivo para o PPR 2017.

$$PPR = \left( \text{Múltiplo Salarial PPR} \times \text{\% Resultado Coletivo} \times \text{\% Resultado Sup. Imediato} \right) \times \frac{\text{Nº de meses trabalhados}}{12} \times \text{1 - Ocorrências}$$

*A projeção do aviso prévio não será computada para fins de cálculo do PPR*

O valor à ser distribuído aos ferroviários, no caso de atingimento de 100% das metas/premissas estabelecidas, o cálculo do PPR obedecerá a fórmula de múltiplo salarial de 2,5 (dois vírgula cinco) salários.

O cálculo para pagamento do PPR será realizado por meio da fórmula acima.

Os valores serão pagos aos empregados na folha de pagamento, ATÉ O MÊS DE MARÇO DE 2018. Para os empregados inativos, desligados da Empresa sem justa causa, o pagamento ocorrerá A PARTIR DO MÊS DE ABRIL DE 2018, por meio de chamado.

Em decorrência da aprovação pelas assembleias, a Diretoria do Sindicato, reunir-se-á com a Empresa para elaboração da redação final e assinatura do Acordo Coletivo do PPR/2017.

Leia a íntegra da Minuta do Acordo do PPR/2017 proposto pela Empresa, no site: www.sindpaulista.org.br

## RUMO - Acordo Coletivo de Trabalho Data-base de 1º de Janeiro de 2018

# Categoria aprova pauta-única de reivindicações

O acordo coletivo de trabalho vigente, (até 31/12/2017) prevê em sua cláusula Sexagésima Primeira, que Sindicato e Empresa, devem reunir-se, em até 60 dias antes da próxima data-base, dando assim, início para a negociação ACT/2018.

No dia 26 de outubro, protocolizamos nosso Oficio, requerendo da Empresa RUMO, o agendamento de dia, local e horário para a realização da primeira reunião.

Junto com o oficio, também protocolizamos a Pauta-Única de Reivindicações, que formaliza nossa reivindicação salarial para a categoria ferroviária, devendo corrigir nossos salários a partir de 1º de janeiro de 2018, além de 70 Cláusulas entre as atuais e já existentes e novas cláusulas propostas diretamente pelos trabalhadores ferroviários, que compareceram nas assembleias gerais extraordinárias realizadas de 09 a 19 de outubro p. passado.

Leia a íntegra da Pauta-Única de reivindicação para o ACT/2018 no site: www.sindpaulista.org.br

## MRS LOGÍSTICA S.A.

# Data-base de 1º de novembro de 2017
# 1ª reunião dia 22 de novembro

Após os ferroviários da MRS, aprovarem em assembleias gerais extraordinárias, a pauta de reivindicação protocolizada no mês de setembro, a Empresa, agendou para o dia 22 de novembro, na sede da Empresa no Rio de Janeiro, a 1ª reunião para negociação do Acordo coletivo de trabalho, referente á data-base de 1º de novembro de 2017.

A proposta de reajustamento salarial, foi de APENAS 1,83% - o que corresponde a inflação do período de 1º de novembro de 2016 a 31 de outubro de 2017. Nas próximas reuniões, o sindicato quer rever perdas salariais, ganho real e reajustamento nos benefícios.

Para que os ferroviários possam acompanhar o andamento das negociações, todas as atas serão disponibilizadas no site do sindicato.

Discutiremos com a MRS a renovação das 59 cláusulas que compõem o atual acordo coletivo de trabalho, mais 24 cláusulas novas, reivindicadas em assembleias, pelos ferroviários de nossa base sindical.

Leia a íntegra das atas e da pauta de reivindicação para o ACT-2017/2018 no site: www.sindpaulista.org.br

# Solução para os pernoites da rumo: privacidade - apenas 1 empregado por quarto

Recentemente, estivemos em reunião com o Dr. Ângelo (Diretoria da RUMO), onde pudemos expor-lhe os vários reclames dos empregados, entre outros, (unanimidade) a principal reivindicação, refere-se a necessidade de ter-se privacidade nestes alojamentos, visto que hoje, a Empresa aloja 2 empregados por quarto.

Ocorre que um empregado estando ocupando um quarto (dormindo), com a chegada do outro ocupante, ocorrerá a INTERRUPÇÃO OU QUEBRA DO REPOUSO, ou seja, o empregado depois de acordado, dificilmente conseguirá dormir novamente, AFETANDO DIRETAMENTE A SAÚDE, BEM-ESTAR E A SEGURANÇA deste empregado, que no dia seguinte terá a responsabilidade de conduzir e operar um trem de grandes proporções, sujeitando-se a ocorrências de graves acidentes, inclusive fatais, decorrente de uma noite mal dormida.

O Dr. Ângelo comprometeu-se em levar este problema à apreciação da Diretoria da RUMO para uma solução imediata, ou seja, ampliação e construção de novos quartos nos pernoites.

Solicitamos que enquanto essa ampliação dos alojamentos não seja feita, que a Empresa, através de convênios com hotéis, encaminhe os trabalhadores para pernoitarem em hotéis, respeitando assim, a necessária privacidade que um trabalhador deve ter durante o seu repouso. Estamos no aguardo, e cobraremos uma celeridade nestas obras de ampliação dos pernoites.

# Maquinista da Rumo S.A. Um ferroviário sem direito à vida social?

Além da falta de privacidade nos pernoites, citado nesta Folha Ferroviária, o Maquinista da Rumo, devido ao atual sistema de Escala que vem sendo praticado pela Empresa, não permite que este profissional desfrute do necessário convívio familiar e social, não restando-lhe tempo, para o convívio com sua família nos dias de sua folga programada.

Recebemos no Sindicato, várias reclamações de usurpação deste direito da categoria, em decorrência de uma programação de escala prejudicial e nociva ao trabalhador.

Eis o absurdo: no dia que antecede a folga programada do maquinista, o departamento de escala, determina que este empregado (mesmo sabendo de sua folga programada no dia seguinte) entre em serviço, entre às 16:00 e 20:00 horas, sendo certo, que muitas dessas escalas, terão uma jornada de 12 horas corridas, ou mais.

Neste perverso sistema de escala que está sendo usado pela Rumo o Maquinista sairá do trabalho, às 08:00 horas da manhã do seu dia de folga.

Depois desta jornada estafante e cansativa, vai para sua casa dormir, pelo menos por mais 8 horas de sono. Será que ao chegar em casa, vai direto dormir ou antes terá que resolver problemas cotidianos familiares com sua esposa e filhos?

Não é difícil de entender e de se calcular, que no dia de sua folga programada, o Maquinista, "vai perder pelo menos 8 horas para dormir''.

Se for dormir às 10:00, vai levantar as 18:00 horas. E o restante deste seu dia de "folga" como será?. Conseguirá ter um convívio familiar e social? Pode reunir-se com a família e os amigos para algum evento ou comemoração de um aniversário ou algo parecido?...visitar algum parente ou amigo?... frequentar um clube?...ir ao cinema, teatro, ou shopping?.. A resposta é não, pois sabe Ele, que no dia seguinte estará escalado novamente para mais outra jornada diária, não restando-lhe tempo algum para um digno e necessário convívio familiar ou social. Até quando a empresa vai agir dessa forma, desrespeitando seus funcionários?

Solicitamos à Diretoria da Rumo - (Dr. Ângelo) o agendamento de uma reunião entre o Sindicato e a Escala para tratarmos e resolver este assunto.

# Cadastre seu email ou whatsapp no Sindpaulista, e receba notícias e informações on line

Com o intuito de melhorarmos e acelerarmos a comunicação entre o Sindicato e nossos ferroviários, a partir deste mês de novembro, estaremos cadastrando emails e whatsapp dos ferroviários ativos, aposentados e pensionistas, para envio eletrônico de jornal, boletins, editais, legislação e processos trabalhistas e noticias gerais sobre ferrovia.

Para castrar seu email ou whatsapp basta acessar o site: www.sindpaulista.org.br

# Proposta Orçamentária/2018, e Suplementação de verbas/2017

O Sindicato realizou no dia 24 de novembro de 2.017, na sede administrativa em Campinas, sua Assembleia Geral Ordinária, para deliberação de seus associados, da Proposta Orçamentária para o ano de 2018, e Suplementação de verbas para o exercício 2017 com parecer do Conselho Fiscal da Entidade. O Parecer do Conselho Fiscal foi unanime na aprovação da previsão orçamentária e também a suplementação de verbas do Sindicato. Os ferroviários presentes na assembleia, também aprovaram por unanimidade.

A Diretoria, mais uma vez, agradece a presença dos ferroviários, sentindo-se extremamente honrada pela confiança depositada na atual administração.